



## ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE TI



- 1. ABERTURA:** Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte, das 9:10 às 10:20, realizou-se a nona reunião do Comitê de TI, por meio da plataforma *teams*.
- 2. STATUS DAS DEMANDAS:** Pedro Vieira (TCMBA) iniciou sua fala agradecendo a presença de todos e reforçando que as questões sobre IRB e Atricon serão tratadas no próximo encontro. Fabio Xavier (TCESP) apresentou o convidado da Microsoft, Luciano Lourenço, Executivo de Soluções de Trabalho Moderno para o Setor Público, Segurança e Governança, para abordar o tema “como tornar o ambiente Windows mais seguro”.
- 3. PALESTRA DA MICROSOFT – OFFICE 365:** Luciano Lourenço (Microsoft) preparou uma apresentação específica para os TC's. Iniciou a apresentação com o tópico “como garantir a fiscalização contábil, financeira, orçamentária e garantir as operações em um mundo digitalmente capacitado com segurança em conjunto com a Microsoft”. Mencionou que a ideia que se dá com as recentes situações de ataques é de como gerar a empatia, entendendo através de um trabalho de equipe, o impacto que isso leva para todas as áreas de TI. A ideia de reforçar a cyber segurança se deu, principalmente, nesse cenário pandêmico, onde tudo é feito de maneira remota. A Microsoft, é a maior



empresa de cyber segurança do mundo, não só por investimento, mas por todas as camadas de segurança que ela possui em todas as soluções, que vai desde o Windows, com mais de 1.2B de dispositivos gerenciados, atualizados a nuvem Microsoft, assim como as camadas de Xbox (IA). Já nas transações diárias, são utilizados logins, gestão de identidades, e-mails trocados, gestão de documentos, navegação etc., o que leva a todos os bloqueios e gestão dos dispositivos, que geram a vantagem no cenário de tecnologia. No cenário de conformidade, é necessário saber se o fornecedor está atendendo à NIST - Agência Nacional de Segurança Americana, como a base legal para tratamento de dados com mesmas regras e segurança que é tratado em seu país de origem. No Brasil existem diversos datacenters. Em seguida, abordou sobre como colocar em prática a gestão dos artigos da LGPD e como fazer a implantação dessa solução – o encarregado para ser responsável do dado e que atenda a todos os artigos (mais de 50). A LGPD atende a dados digitais e não digitais (que não foram digitalizados ou informatizados) e a área de Segurança trabalhando para atender a LGPD, ela implementa os recursos de cyber segurança – identifica como funciona um overview de segurança dentro das instituições. As principais tentativas de ataque na América Latina e no Brasil é o roubo de identidade proveniente de phishing – roubo de identidade para ter acesso - não se dá inicialmente na conta do administrador, busca por algum usuário com vulnerabilidade (senha fraca, sistema desatualizado). Uma das funções do encarregado da LGPD é o treinamento para os usuários quanto a segurança. Os ataques consideram as condições de acesso: localização do dispositivo, identidade do usuário, aplicações e visualizações locais. Com isso, é possível tratar num nível de funcionalidades gerenciar políticas, avaliações em tempo real de situações – para implementar os controles mínimos de segurança. No artigo 46 da LGPD e entender sobre cyber segurança percebe-se funções importantes: allow/block access, limited access, habilitar MFA para os usuários, force password reset, block legacy authentication. Na política de administração e de gestão para os dispositivos, os principais conceitos é de global admin mas devem permanecer restritas. Em seguida, Luciano Lourenço (Microsoft) apresenta possibilidades de como encurtar a linha do tempo do ataque – pensar e analisar as camadas de proteção. Os usuários estão em outras plataformas, o



que pode deixar o software vulnerável. Pensar numa estrutura de backup de três camadas diferentes, com locais diferentes, com controle de dados diferentes. Sobre a Arquitetura de Referência, é falado sobre o risco do dispositivo e risco de usuário, sobre a solução Cloud, utilização de soluções baseadas em nuvem ser a mais segura. É apresentado, também, o funcionamento do Microsoft Cloud App Security: descoberta – descobrir os app em nuvem; gerenciamento de app na nuvem descobertos – avaliar risco de app de nuvem descobertos; conectores de apps – alerta sobre anomalias de comportamento do usuário; controle de aplicativos de acesso condicional. Mencionou a solução de Microsoft 365 como líder de mercado, e a adoção leva para uma jornada de implementação de local de trabalho moderno com segurança que, independentemente do local, a gestão da identidade, a gestão do dispositivo de aplicação, e a governança da proteção de dados andam juntos com a produtividade e a colaboração. Luciano Lourenço (Microsoft) citou duas funcionalidades que os TC's poderiam avaliar como adoção: como vou me basear na minha estrutura de segurança (?) e gerenciador de conformidade – como consigo ter argumentos de facilidades de implementações dentro desse recurso, comprovar que estou compliance e seguro, além de conseguir fazer as implementações – no ambiente da administração do Office 365 é possível fazer a implementação e conceitos que dá a visão dos recursos em funcionalidades. Recursos de segurança, recursos de conformidade – Office 365 é um conector do AD local, e que através disso, é possível ter todos os controles e todos os níveis de permissionamentos de acessos – centralização da gestão e do controle de informação (multifator de autenticação). O palestrante falou sobre a importância de investir em segurança. Por fim, Pedro Vieira (TCMBA), levanta um ponto para reflexão: como se transaciona o uso da mão de obra de analistas desviados, dentro do contexto dos departamentos, para apoio a processos licitatórios.

**4. ENCAMINHAMENTO E ENCERRAMENTO:** Pedro Vieira (TCMBA) e Fábio Correa Xavier (TCESP) finalizaram a reunião agradecendo a participação e colaboração de todos, ficando agendada uma próxima reunião num prazo de 15 (quinze) dias com previsão de uma avaliação/acolhimento do que foi tratado no ano de dois mil e vinte.



**Instituto Rui Barbosa**  
Associação Civil de Estudos e Pesquisas dos Tribunais de Contas



**Comitê de TI**

Comitê de Tecnologia, Governança e  
Segurança da Informação dos TCs

PEDRO VIEIRA

Assessor da Presidência do Comitê

FABIO XAVIER

Secretário *ad hoc*